

Publicação periodica ás quartas feiras e sábados

Redacção, Administração e Oficinas: Tipografia Fernando Marinho—BARCELOS

PROPRIEDADE DA EMPREZA «A OPINIÃO»

A OPINIÃO

BI - SEMANARIO REPUBLICANO

Director e editor MANOEL MARINHO

PREÇO DE ASSINATURAS

POR ANO

Barcelos..... 24\$00

Provincia. 25\$00

Estrangeiro... 50\$00

Av

O JORNAL DE MAIOR EXPANSÃO DO CONCELHO DE BARCEL

Pelos frutos OS conhecereis

Um inédito do Dr. MARTINS LIMA

No momento em que a reacção religiosa levanta novamente cabeça por todo o país, não deixará de ser oportuna a publicação dum pequeno artigo que o saudoso apóstolo da Democracia, dr. Martins Lima, escreveu quando se fundou em Barcelos o Circulo Católico de Operarios.

Esse artigo, que era destinado á antiga «Lágrima», não foi então publicado pela suspensão, no momento, daquela pequena revista, de que foi fundador e director, durante muito tempo, o nosso prezado amigo, sr. Augusto Soucasaux, acabando pouco depois da sua retirada para o Brasil.

O interesse do merito está não só ainda na sua oportunidade, mas em revelar os sentimentos liberais daquele velho, chorado e grande republicano:

«A formosa vila de Barcelos, tam formosamente assentada nas risonhas margens do Cávado, como moralmente considerada pela bondade dos seus habitantes e por suas conhecidas tendencias liberais, acaba de sofrer um ataque de mildio jesuitico, manifestado na criação do Circulo Catolico e seus anexos.

Preparemos a calda bordalesa do assunto.

O fim aparente de tal circulo, dizia-se, seria chamar os operarios á agremiação honesta e instrutiva, trazendo-os mais aproximados dos principios religiosos.

O fim oculto, todavia verdadeiro, é, alem de mais estender a propaganda reaccionaria, segurar as mãos do povo, para que não vá desrespeitar uma obra de sapa que morosa e manhosamente se vai edificando e que tenta erguer-se com maior vigor na antiga casa do Mendanha, hoje pertença da seita negra.

Como estas coisas se conjugam!

Querem com esses operarios, que vão afeiçoando e preparando á laia de esbirros do Santo Officio e da Inquisição, desfazer as arestas que porventura levantasse a opinião liberal. Contudo, diga-se a verdade: a que vem para aqui a necessidade do circulo?

Não é todo o povo crente á moda actual, saturado dum grande indiferença, mesmo os que teem obrigação de fazer o contrario, mas temperada essa indiferença com uma boa dose de ostentação fanatica?

Sim, a crença tambem nós a adoramos; pura, sincera e alvadia como os lirios mimosos dos vales; porém, confessal-o com a maior franqueza,

num meio corrupto, desmoralizado, egoista até o extremo, que buscas é preciso fazer para alcançar os perfumes dessa flor peregrina?

Assim, esse afan jesuitico não é sincero, não é inspirado nas sublimes maximas do Martir do Golgota: é um desenfreado desejo politico, uma ambição absorvente, esmagadora, bem contraria á expressão biblica: — o meu reino não é deste mundo.

Não ha aí tolerancia, nem resignação, nem sequer piedade.

A doutrina de Loiola não é a doutrina de Jesus, é a doutrina de Mafoma: «ou crês ou morres».

Para esmagar a integridade da consciencia, criou-se a Inquisição com as suas fogueiras assassinas e os seus aparelhos infamantes.

Antonio José da Silva (o Judeu), que foi em Portugal o auspicioso continuador do espirito teatral de Gil Vicente, morreu ignobilmente queimado pela intolerancia religiosa, que deu a mesma morte alitiva á sua desventurada esposa e um tenro filhinho de dois anos de idade!

Mataram-se homens como Savonarola, Geordano Bruno, Dolet, Miguel Servet e tantos outros; só em Espanha a Inquisição produziu cerca de duzentas mil victimas!

E fazia-se isto em nome do bondoso e meigo Nazareno, que perdoava á mulher adúltera e que mandava a Pedro embainhar a espada!

Mataram-se homens como Savonarola, Geordano Bruno, Dolet, Miguel Servet e tantos outros; só em Espanha a Inquisição produziu cerca de duzentas mil victimas!

Tendo aparecido ha dias aqui um desses proletarios que, para ganhar alguns vintens, espalham publicações de propaganda protestante, encheram-no de insultos e tinham cacetes preparados para lhe arrefecerem o ardor proselitico!

Bom começo para catolicos!

Boa semente estão lançando á terra: é muito possivel que, de futuro, os frutos sejam nocivos aos proprios semeadores.

Mas, assim o querem, assim o tenham.»

EM FRENTE AO MAR

Mar! ;Quando eu te contemplo o inquieto dorso
Pelas inquietas ondas enrugado,
Julgo que o mesmo sonho irrealizado
Nos une e abraça, num comum esfôrço!

Há a mesma ância eterna de desfôrço
No meu soluço humilde e no teu brado,
E igual recolhimento consternado
Nas horas de tristeza e de remorso.

Mas os teus sonhos vêm, nas ondas tímidas,
Morrer à praia, entre as areias húmidas
Que a branca espuma rendilhada junca.

¡E as grandes, lentas ondas dos meus sonhos,
Morrem sem ver os areais risonhos
Duma alvorada que não chega nunca!

Carlos de Moraes

REPUBLICANOS!

Auxiliai e protegei a imprensa republicana, dando-lhe os anuncios, assinaturas etc. etc.

Hoje mais do que nunca ela precisa do vosso auxilio.

E, assim, mostrais tambem que sois verdadeiros republicanos.

Seára Alheia

Da «Republica», de Lisboa:

Porque não basta dizer alguém que é republicano. Não há nada mais fácil, mais simples, mais corrente do que dizer:

—Eu sou republicano!

Mas isto são palavras. Nada mais do que palavras.

Quantos se dizem republicanos, quantos se proclamam republicanos, sem nunca terem sido capazes de fazer o menor sacrificio pela República!

De gastar um único centavo pela República!

De dar um único passo a mais pela República!

De «A Plebe», de Portalegre:

Em Vagos, na freguesia de Covão do Lobo, o prior não quiz sepultar junto dos outros o cadaver dum homem que foi a enterrar sem a presença do padre. E mandou que o coveiro lhe abrisse cova no «sitio destinado aos herejes».

Foi apresentada queixa ás autoridades.

Talvez tendo ligação com este caso todos os padres de Vagos no domingo passado declararam, na missa, estar excomungado o jornal Eco de Vagos e recomendaram aos fieis que o não leiam nem o queiram em casa.

O caso produziu os naturais comentários e até O Seculo a ele se referiu, em editorial.

De «A Republica», de Vila do Conde.

Os acontecimentos ensinam que é absolutamente necessario mudar, e mudar não só quanto á forma de governar a Republica, e radicar os seus principios, de impor o respeito das suas leis, de guardar melhor a sua existencia, mas ainda quanto á maneira de viverem os republicanos uns como os outros, de modo a terminar o extranho e doloroso absurdo de vermos dilacerarem-se, numa guerra de fêras, homens que servem o mesmo ideal e teem a nobre preocupação de o engrandecerem e fortificarem.

Ora para assentar nessa mudança, e realisa-la, é indispensavel que todos os republicanos se unam, sem reservas, sem más-vontades, sem pensar nos seus interesses do seu partido, sem cuidar das suas pessoas ou das pessoas a cuja direcção politicamente se submeteram.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura de Viana do Castelo

Farmacias de serviço

Amanhã estão de serviço permanente ás farmacias do sr. Carlos Ramos, á Rua Barjona de Freitas, e Alves de Faria, de Barcelinhos.

Eu não... marco

A «Opinião» em o artigo principal do seu ultimo numero e a proposito da nomeação da nova Comissão de Turismo de Barcelos, abordava variadissimas considerações com uma grande parte das quais plenamente concordo, visto muito conterem de sensatas, justas e oportunas.

Efectivamente muito há que realizar para que a minha Terra se torne progressiva e conhecida, sob o ponto de vista de turismo.

Mas... o motivo unico por que me resolvi a escrever estas poucas linhas foi outro, muito outro.

E' que, no final do citado artigo, o seu autor, a quem presto as minhas homenagens, num gesto de requintada gentileza (nem outro posso admitir) faz a afirmação estupenda e mesmo escandalosa de que entre os novos que em Barcelos marcam pelas suas altas qualidades de talento, de actividade e energia, eu sou um deles.

Ora se esta afirmativa exprime uma realidade quanto aos outros individuos muito justamente nela referidos, pelo que diz respeito á minha humilde pessoa, afasta-se absolutamente da verdade e nem sequer por sombras dela se aproxima.

Lá diz o ditado:—Tudo de que é demais é erro ou ludíbrio; para já não concordamos com aquele outro mais cauteloso:—Nem tanto ao mar nem tanto á terra.

Torna-se por isso preciso, pois, ao apreciar as qualidades dos homens, que aque-

po regular noções.

E o autor do citado go, que eu sei ser pessoa valor, desculpe que lhe diga com aquela franqueza que me é peculiar, quando incluiu o meu nome entre os dos Drs. Francisco Torres, Porfirio da Silva, Lima Torres, Capitão Caravana e outros, foi com certeza atacado subitamente dum *exaggerite super-aguda*, perdendo por completo a noção proporções.

Lá que dissesse que eu possuia algumas facultades de trabalho e costume levar a regular termo os empreendimentos de character social em que me veja envolvido, assumindo a responsabilidade dos meus actos politicos, vá lá; pondo de parte a modéstia, podia admitir-se, era logico; mas daí a afirmar que sou uma *figura marcante* no meio social da minha Terra, francamente, é uma ousadia condenavel, um exagero inconcebivel, senão mesmo a intenção de cobrir-me de ridiculo e, a meu vêr, não há nada peor do que este para reduzir uma criatura á sua insignificancia.

Protesto, pois, mas muito solenemente, contra semelhante afirmação, mesmo para que não possa supor-se que, com o meu silencio, a aceito como boa e justa.

Não; eu não marco nada, mesmo absolutamente nada.

Eu sou o que sou, republicano para sempre, agindo (Conclue na 4.ª pag.)

Por esse mundo...

Em Bruxelas estão-se realizando imponentes festejos comemorando o Centenario da Independencia da Belgica, havendo um desfile de cem mil veteranos da Guerra.

O Egipto continua muito belicoso. No Cairo, em Port-Said e em Suez houve graves tumultos de que resultaram mortos, feridos e prisioneiros.

Nos acontecimentos não estão envolvidos estrangeiros.

A importação dos vinhos do Porto e Madeira, em França, nos primeiros cinco meses deste ano foi de 49.222 hectolitros contra 37.239 em igual periodo de 1929.

A importação total em 1929 dos vinhos licorosos portugueses foi de 78.857 hectolitros contra 60.211 em 1928.

Na Argentina tem feito um frio intenso, marcando

os termometros 12º abaixo de Zero.

E' de tremer o dente.

No senado francês discutiu-se a proposta para a celebração do cinquentenario da Escola Laica, a que os reaccionarias lançam todos os seus odios e iras. A proposta tinha contra si as más vontades, ia ser condenada fatalmente, mas no fim da votação verificou-se que fóra aprovada por 265 senadores, e regeitada sómente por 17.

Isto na França!

Telegrafam de Ferrol dizendo que o português Samuel Araujo, por causa de trabalho, feriu gravemente o seu compatriota Camilo Esteves com facadas nas costas.

O arquiduque Leopoldo da Austria, que se encontrava preso havia 15 dias, sob a acusação de ter vendido fraudulentamente um collar de diamantes pertencente á arquiducal Maria Tereza, foi posto em liberdade mediante fiança de 7.500 dolares.

A obra da Santa Inquisição

TRESENTAS PESSOAS enterradas vivas

Cuenca, Espanha, foram descobertas trezentas pessoas enterradas vivas

Um tenebroso e misterioso caso em Espanha, acerca de trezentas pessoas enterradas vivas, que ainda não foram descobertas, dá origem a uma história de horror. De que se trata? Trata-se da descoberta dum horrível crime cometido outro dia em Espanha pela Inquisição. Nada mais nada menos que trezentas pessoas enterradas vivas numa masmorra do convento de Santa Catarina.

— Conte lá. O assunto é curioso.

Num jardim que pertence ao convento citado e agora é propriedade particular, quando um jardineiro abria um buraco na terra, esta cedeu, pondo á vista a parede duma sala subterranea.

— E depois?

— O jardineiro, curioso de saber o que continha a parede, chamou varias pessoas para o ajudar, alargaram o buraco e viram...

— Viram?

— Que a masmorra estava atulhada de esqueletos e mumias, colocadas em posições horríveis, como se a morte tivesse sido das mais torturantes e desesperadas.

— Isso é pavoroso!

— E' certo, mas calcule que alguns dos cadáveres têm ainda atadas á cintura as cordas pela qual foram violentamente descidos para aquela sepultura.

— E quantos cadáveres são ao todo?

— Mais de trezentos. Ha as posições mais macabras. Determinado numero tem as algemas enferrujadas a amarrar-lhes as mãos e os pés.

— Qual o espaço que a masmorra subterranea occupa?

— Seis metros de largura por sete de comprimento.

— Nesse acanhado espaço estavam então trezentos cadáveres?

— Sim, senhor. Foi colocada uma potente lampada

electrica e o scenario apresentou-se então em toda a sua tremenda grandiosidade.

— Não se desconfiou nunca da existencia do *in pace*?

— Eu lhe digo. No arquivo do Santo Officio existem processos dos seculos XVII e XVIII relatando condenações de pacientes a serem enterrados vivos.

— Horrível!

— Nunca se descobrira, no entanto, o local onde esses infelizes foram sepultados. Agora, o acaso, fez essa revelação.

— A impressão causada no povo da terra pelo acontecimento deve ter sido apavorante...

— Milhares de pessoas têm desfilado perante os cadáveres, soltando brados de indignação contra aqueles que mataram os seus semelhantes em nome duma religião toda bondade e paz.

A policia foi mesmo obrigada a tomar sérias precauções para que a ordem não fosse alterada.

— Vingança extemporanea que a ninguém aproveitava.

— E' certo, mas bem sabe que o povo é assim.

— E a masmorra não tinha qualquer outra porta?

— Não, senhor. Os condenados eram descidos para o local do suplicio por uma abertura estreita, também já desentulhada, que se fechava por um forte tampo de ferro.

— E assim morriam desesperados, sem ar e sem luz.

Nota da Redacção — Confirmando a entrevista acima, recebemos o seguinte telegrama de Madrid.

MADRID, 16 — confirma-se a primitiva versão de terem sido condenadas pelo Santo Officio as pessoas cujos cadáveres foram encontrados em Cuenca.

O jardim e as proximidades fazem parte de um convento onde funcionava o tribunal da Inquisição.

A romaria ante os cadáveres continúa ininterruptamente, chegando a todo o momento milhares de pessoas, não só dos arredores como ainda de outras cidades proximas e até mesmo da capital.—*Especial.*

Da «República de Lisboa»

PELO CONTINENTE SOCIEDADE

Aniversários

Chegou a Braga o sr. Dr. Manuel Monteiro, primeiro governador civil deste distrito no regimen republicano, vindo do Cairo, onde occupa brilhantemente o lugar de juiz de direito.

Estão a concurso os lugares de: 1.º officio da 1.ª vara civil de Lisboa, requerido por 22 diplomados em direito; o do 4.º officio da mesma vara por 36 escrivães de 1.ª classe, e o de Contador de Torres Novas por 22 contadores do quadro. Donde se conclue que não são lugares, são *lugarões*.

Aquella infeliz mulher da freguesia de Vairão, concelho de Vila do Conde, a quem, como dissemos no nosso n.º anterior, uma cobra entrou pela boca, tendo de recorrer aos médicos para a extração do bicho, faleceu ao fim de três dias de horreroso sofrimento.

Informam de Vila Verde que o Padre Manuel da Costa Fontoura, da freguesia de Cervães, cometeu um crime grave numa criança de 6 anos de idade, sendo apresentada queixa na Administração do Concelho, que entregou a besta humana ao Poder Judicial.

Os importantes e afamados pomicultores do Porto, srs. Alfredo Moreira da Silva & Filhos, estão realizando em Lisboa uma exposição de ameixas americanas e japonezas onde estão representadas um total de 20.000 tentadores frutos diferentes.

A parte principal da exposição tem as seguintes legendas—Portugal pode orgulhar-se de possuir tais floricultores—Plantai as nossas arvores colhereis os melhores frutos—formadas com frutos.

Entre aquelas preciosas e saborosas ameixas e as nossas de *esganção* deve haver grande distancia!

Perto de Mafra appareceu morto Angelo Pedroso, na freguesia de Igreja a Nova.

Atribue-se a morte a um irmão do morto, que era homem estimado e dispunha de fortuna.

Muito ha a fazer, mas muito ha que pensar antes de se principiar a fazer.

Citar nomes, evocar pessoas?

Para mim é na verdade uma eufonia ouvir pronunciar nomes de novos que alguma coisa podem e devem fazer por Barcelos.

Ha um que Barcelos não deve esquecer.

O dr. Miguel Fonseca trabalhou por esta terra como poucos e é republicano.

Não ficaria bem este meu querido amigo como presidente da Comissão de Iniciativa e Turismo desta cidade?

Eu que apenas me tenho limitado a propagar ideias e opiniões muito só minhas, porque mais não posso fazer, saindo do circuito que limitei, atrevendo-me a lembrar o nome deste illustre barcelense de quem Barcelos muito pode esperar.

O Turismo, repetirei o que já tenho afirmado, é a alavanca do progresso duma Nação e consequentemente de todas as suas localidades.

Dêle devem fazer parte os natos porem só estes sabem avaliar bem o amor patrio.

Passa hoje, o do sr. Ilidio Martins Moreira.

Amanhã, dia 27, passam os dos srs. Arminho Miranda e Artur Matos de Almeida.

Segunda-feira, dia 28, o da ex.ª senhora D. Ana de Sá Carneiro de Azevedo Figueiredo, dedicada esposa do nosso amigo e presado assinante sr. José Figueiredo.

Terça-feira, o do sr. José Alves de Faria.

Cumprimentamos nesta cidade, os nossos amigos srs. Zeferino Coelho Braga, Antonio Amaral Junior, Manoel Teixeira, Candido de Oliveira Castro e prof. Manoel da Silva Gomes.

— Parte hoje para Nictheroy, onde vai liquidar uns seus negocios particulares e donde tenciona regressar ainda este ano, o nosso considerado amigo sr. José Joaquim Fernandes, respeitavel capitalista e proprietario da freguesia da Lama.

Agradecendo a deferencia da sua despedida, desejamos-lhe uma linda viagem.

— Também aqui cumprimentamos os nossos amigos srs. Domingos Evangelista, professor da freguesia da Pousa e Antonio Silva, de Pedra Furada.

PELOS TRIBUNAIS

Tribunal Civil de Barcelos

Audiencia de 22 de Julho

Distribuição

Acção de despejo

Autora—Ana dos Reis, da freguesia de Chorente.

Reus—Joaquim de Oliveira Campinho e mulher, da mesma freguesia.

Ao 1.º officio—Cardoso

Acção comercial por letra

Autor—Ilidio Joaquim de Miranda, da freguesia de Courel.

Reus—Joaquim José Gomes, e outro, da freguesia de Alvelos e desta cidade.

Ao 1.º officio—Cardoso

Acção comercial por letra

Autor—Ilidio Joaquim de Miranda da freguesia de Courel.

Reus—Joaquim José Gomes e outro, da freguesia de Alvelos e desta cidade.

Ao 3.º officio—Dr. Cardoso

EXAMES

A mademoiselle Maria Augusta Vasconcelos, filha muito querida do nosso prezado amigo e assinante sr. Pedro Vasconcelos, acaba de fazer exames na Universidade do Porto de Zoologia, Quimica e Botanica, ficando neste ultimo distincta com 16 valores.

A' inteligente academica bem como a seu pai «A Opinião» apresenta sinceros parabens.

Fez o 7.º ano dos liceus, em Braga, com honrosa classificação, o distincto academico e nosso amigo sr. Artur Matos Lopes de Almeida, filho do nosso bom amigo sr. Dr. Augusto Matos Lopes de Almeida.

Os nossos parabens.

Tambem em Viana do Castelo, fez exame de Instrução Primaria—2.º grau—obtendo plena aprovação, a menina Maria das Dores Gomes de Sousa Pinto, simpatica filhinha do nosso querido amigo Sr. Tenente Sousa Pinto.

A' gentil Maria das Dores, bem como a seus bons pais, os nossos parabens.

POVOA DE VARZIM

GRANDE HOTEL DA POVOA

Recomendado pelo «Automovel Club» e «Propaganda de Portugal»

Pelas suas optimas instalações e excelente serviço

Preços modicos e especiais para familias

— Vida agricola —

A Serradela, (*Ornithopus sativus*, Brot.) é, entre as plantas forraginosas, bem conhecida para alguns lavradores pela sua abundante produção e grande rusticidade. Desde há muitos anos encontra-se a Serradela cultivada nas terras aridas e secas do nosso país, como planta forraginosa.

Numa visita recente á Quinta da Floresta, da Sociedade Agricola de Vagos Limitada, lá a vimos occupando extensos areas, com uma boa vegetação, e produzindo uma grande massa de forragem.

A Serradela é hoje justamente apreciada pelos agricultores. A abundancia, a finura e a excelente qualidade da sua vegetação, e rica, asseguram-lhe um lugar importante em todas as explorações agricolo-pecuarias.

A Serradela apresenta ainda a grande vantagem de crescer com uma vegetação admiravel nas terras impróprias para o trevo e onde este não nasce ou se desenvolve mal.

A Serradela produz uma excelente e rica forragem verde que o gado come com avidéz, tendo a particularidade de não provocar a meteorização. E é muito favorável á secreção láctea e á riqueza do leite em manteiga.

Por este motivo, em muitas localidades da França, da Alemanha e da Bélgica, em regiões menos favorecidas da natureza, encontram-se vastas áreas desta valiosa planta, tornando verdes os solos áridos e despidos de vegetação.

Esta planta cresce a uma altura de 30 a 40 centímetros, e muitas vezes mais, e deita uma raiz com o comprimento de 40 a 50 centímetros, que penetra perpendicularmente no solo, por meio da qual vai buscar ás areias, não somente a humidade que lhe é necessaria, mas também os principios nutritivos de que carece.

Duma só raiz nascem muitos caules rastejantes que se elevam quando tem encosto, atingido grande comprimento.

A Serradela semeia-se no fim do outono, em Setembro e Outubro. Deve evitar-se, quando possível, o semear-se ralo; a quantidade de semente a empregar por hectare regula por 25 a 30 quilos, mas pode ir até 35 a 40 quilos. A finura desta semente exige que a terra tenha sido bem trabalhada, tornando-a bem leve pela lavoura ou cava e por meio de gradagens. Deve ser enterrada muito superficialmente por meio de uma outra gradagem.

Geralmente nasce no fim de 15 a 20 dias, conforme a temperatura do solo e da atmosfera.

Procedendo-se á sua secagem produz um feno de grande valor alimentar.

O rendimento em verde varia segundo alguns autores, de 8000 a 20000 quilos e em feno de 2000 a 2500 quilos por hectare.

Outros têm calculado que um hectare pode dar 2000 quilos de forragem e, num segundo corte, 1.600 quilos de feno.

Estes rendimentos devem estar um pouco baixos. Na Quinta de S. Gens e na de Santa Cruz do Bispo, propriedade da Estação Agrária do Além Douro Litoral, o rendimento da Serradela, este ano atingiu uma cifra mais elevada e em terreno muito pobre, respectivamente 35.000 e 28.000 no primeiro corte. No ano transacto um corte em 200 metros quadrados, na Quinta de S. Gens, produziu 700 quilos, ou, relativamente ao hectare, 35.000.

O primeiro corte deve ser feito no cedo, quando abundam as ervas ruins.

A Serradela produz uma grande quantidade de semente, devendo ter-se o cuidado de a não ceifar tarde de mais, porque a vagem abre-se e a semente perde-se. Por outro lado, ceifando cedo demais, a semente fica verde e de pouco valor.

O rendimento em semente regula de 500 a 1.000 quilos por hectare.

Esta planta está tomando, em todos os países onde se olha verdadeiramente para o problema forraginoso, uma grande importância cultural, vendo-se vegetar em todos os terrenos, desde os mais pobres, produzindo grandes massas forrageiras e que o gado muito aprecia.

A Serradela, embora seja uma planta anual, é susceptivel de dar também no nosso país um produto largamente remunerador e de forma alguma inferior ás das melhores plantas forrageiras.

Barbedo Pinto.

Telefones

Já cá chegou um vagon de material para os serviços telefonicos nesta cidade e outro está já tambem a chegar.

Agora, a coisa, parece que sempre vai... e não vai sem tempo.

NOVA CASA DE PASTO

(Em frente ao Teatro)

BONS VINHOS VERDES

ALMOÇOS e JANTARES

COMIDAS A QUALQUER HORA

AOS DOMINGOS E SEGUNDAS-FEIRAS RANCHO—ESPECIALIDADE DA CASA

FARMACIA MODERNA

Antiga da Orlada

Director — João Pacheco Leite

Aviamento de todo o

receituário clinico

KEATING

OREIDOS INSECTICIDAS TUDO MORRE!!!

FORMIGAS

BARATAS

PERCEVEJOS

PULGAS

TRACAS

ETODOS OS OUTROS INSECTOS

O Turismo em Barcelos

A persistência com que venho falando ha tempos sobre este momentoso assunto, é puramente assente num bairismo proprio de quem é filho de Barcelos e só pensa no progresso desta linda terra.

Não é qualquer força oculta que me está movendo para que ininterruptamente venha marcando nisto com o fim de ferir susceptibilidades.

O meu fim é fazer acordar, isto é, ver se arrasto, para o campo do trabalho pelo progresso de Barcelos, todas as pessoas que podem e devem fazel-o, mas que não sei porque estão metidos numa *modorra* inexplicavel.

Quem me dera poder fazer mais que isto!

T Livros de Leitura para as escolas primárias oficialmente aprovados.
I Cadernos e métodos caligráficos.
P Todos os objectos escolares.
O

E
N
C
A
D
E
R
N
A
Ç
Ã
O

Grande e variado sortido
 de artigos de
 escritorio e papelaria.

P
A
F

Fernando

Satisfazem-se todos os pedidos
 feitos pelo correio.
 Modicidade de preços.

Marinho

Execução de livros, jornais, revistas.
 Impressos para o comércio, industria
 e repartições públicas.
 Trabalhos de encadernação em todos os géneros.

O QUE TODOS DEVEM SABER DE CANCRO

(Continuação)

Se é diagnosticado muito cedo, enquanto está limitado a uma pequena área no interior da laringe, há a possibilidade de operações com êxito, mas só feitas por mãos de cirurgião competente e especializado neste género de intervenções. Um tratamento local por irradiação pode salvar um número considerável de doentes ou prolongar-lhes a vida.

O cancro das Amígdalas

O cancro primário das amígdalas não é freqüente. Esta glândula pode ser atacada tanto pelo sarcoma como pelo carcinoma. As duas espécies começam por atacar só uma das amígdalas; por isso, os sintomas persistentes, e só numa amígdala, devem levantar sempre a suspeita de cancro.

O sarcoma das amígdalas pode desenvolver-se em qualquer idade e é mais comum entre os 15 e os 30 anos.

Os primeiros sintomas são: a congestão da amígdala e da mucosa que a circunda, imediatamente seguida pelo aumento de volume dessa glândula. A dor, se alguma vez se apresenta, é habitualmente surda, embora haja muitas vezes uma sensação de plenitude na garganta; a voz grossa e a dificuldade à deglutição aparecem ao mesmo tempo. As glândulas do pescoço (gânglios) aumentam lentamente de tamanho. As simples amigdalites sub-agudas, sífilis e muitas outras formas de congestão e crescimento das amígdalas cedem habitualmente ao tratamento médico; o sarcoma não cede.

A neoplasia é lisa, vermelho-escura e sangrando facilmente; muitas vezes, ulcerase logo ao principio. Nas suas últimas fases, a doença avança rápida e extensivamente em todas as direcções, envolvendo as partes mais importantes do pescoço, originando um aspecto desolador.

O tratamento, com êxito, só pode obter-se pela extirpação precoce do cancro ou pelo tratamento eficiente dos raios X e do rádio.

Os carcinomas das amígdalas são mais freqüentes do que os sarcomas e aparecem, como a maior parte das variedades do cancro, na meia idade e na velhice. Os primeiros sintomas, muitas vezes bem pouco nitidos, manifestam-se por dores na região das amígdalas, congestão,

tumefacção e evacuação das criptas da amígdala. A superfície não sangra facilmente. Mais tarde, aumenta a dor, irradiando para o ouvido e agravando-se na ocasião da deglutição. Sente-se plenitude na garganta e a voz é grossa.

A progressão é habitualmente rápida, e as ulcerações aparecem tarde; no entanto, os gânglios são atingidos cedo. Segue-se a anemia, com a tumefacção da laringe a tal ponto que é necessário introduzir um tubo na traqueia para poder fazer entrar o ar nos pulmões.

O carcinoma das amígdalas tem sido raras vezes curado pelo tratamento cirúrgico, praticando a extirpação radical. As operações deveriam ser unicamente feitas por mãos de cirurgiões excepcionalmente competentes e com muita experiência. Operações incompletas são mais prejudiciais do que inúteis.

No melhor dos casos, o resultado do tratamento é apenas paliativo.

É claro que, quanto mais pequeno e menos activo for o tumor e mais cedo for diagnosticado, melhor é o prognóstico.

O tratamento pelo rádio e pelos raios X tem sido usado com resultados animadores.

(Continua)

Recolhimento do Menino Deus

ESMOLAS RECEBIDAS

Do sr. Administrador do concelho, 200\$00; da sr.ª D.ª Maria Faria, 20\$00; do sr. Augusto Ferreira, 20\$00, e das senhoras que foram a Tibães no dia 13 do corrente, 50 pães com queijo para as internadas.

Circulação Fiduciária

Pelo boletim n.º 27 sobre a situação semanal do Banco de Portugal verifica-se que a circulação fiduciária que, em 2 do corrente, era de 1.949.383.418\$50, desceu em 9 a 1.947.968.468\$50, estando as reservas metálicas do Banco, nas duas datas referidas, representadas por 8.998.176\$75 (5) e 8.976.589\$75 (5) respectivamente.

Mercado semanal

No mercado semanal de quinta-feira, que esteve muitíssimo concorrido, os preços dos generos correram aos seguintes preços por medida de 20 litros:

Milho—branco, 16\$00; amarelo, 15\$00; alvo, 24\$00. Feijão—branco, 32\$00; amanteigado, 40\$00; amarelo, 22\$00; moleiro, 26\$00; vermelho, 30\$00; mistura, 20\$00; miúdo, 18\$00. Trigo, 22\$50. Centeio, 14\$00. Batata, 15, k. nova, 9\$00. Cebola, 15 k. 5\$00. Ovos, duzia, 4\$00.

Pelo Governo Civil

Carreiras de camionetes

Por alvará de quarta-feira o sr. governador civil concedeu licença para o estabelecimento de carreiras accidentais de camionete a José Martiães Duarte, da freguesia de Galegos, deste concelho, entre aquela freguesia e Povoia de Varzim, Espozende, Viana do Castelo, Ponte do Lima Braga, Gerez, S. Bento da Porta Aberta e Santa Marta.

Herculano Nunes

Em serviço da Companhia de Moçambique vai a caminho da Beira (Africa Oriental) o nosso patricio e amigo sr. Herculano Nunes, inteligente jornalista na imprensa lisboense.

Boa viagem e feliz regresso lhe desejamos.

Escola Complementar

Foi nomeado presidente do júri dos exames desta escola o sr. Francisco José Cardoso Junior, professor da Escola Normal Primária do Porto.

Os exames devem começar no principio da proxima semana.

Novos assinantes

Deu-nos mais a honra de assinar «A Opinião», o nosso prezado amigo sr. Manuel da Silva Gomes, inteligente e considerado professor da escola da freguesia de Barqueiros deste concelho.

Banda Barcelense

Desloca-se hoje de Barcelos para Vila Nova de Cerveira a nossa Banda Barcelense, que ali vai tocar com as bem organizadas musicas de Infantaria 3 de Viana do Castelo e Melgaço, nas festas de inauguração do Hospital daquela vila.

COMUNICADO

Ao publico e ás autoridades

Chegando ao conhecimento do sinatário que certas criaturas mal intencionadas e malfazejas tinham premeditado ha dois mezes perseguir-me astuciosamente, como se prova por uma participação dada na policia de Barcelos em que me arguiam de arremessar uma bomba explosiva num prédio do Sr. Domingos Barbosa, amante de minha irmã Maria, casada com o Sr. Antonio Araujo Campos, residente em Lisboa, bomba que afinal se viu uma pilha duma lampada electrica como se constatou pelo exame feito á mesma e que tinha sido perdida por alguém menos por mim; e sendo informado que o instigador Domingos Carvalho dos Reis, desta freguesia de Lijó, mal humorado por não ter sortido efeito tal participação, resolveu não desarmar da sua vil e baixa perseguição, pelo que pretendo chamar a atenção do publico e dum modo especial das Ex.ªs autoridades para o procedimento dele e da escumalha que o rodeia, especializando desde já o seguinte:

A 15 do preterito mez de Junho ausentando-se para Braga o Sr. Domingos Barbosa com a sua amante e minha irmã, afim de submeter esta a tratamento medico por se achar muito doente, deixou a guarda de sua

casa confiada ao autentico cadastrado desordeiro e supra mencionado Domingos Carvalho dos Reis. Aconteceu porem que nesse dia vindo visitar o Sr. Domingos Barbosa o seu irmão Antonio Barbosa e vendo a casa abandonada, depois de se informar que haviam retirado para Braga, resolveu ficar de vigia á mesma. No entanto na noite desse dia o Carvalho lá compareceu para pernoitar, o que fizeram os dois. Altas horas da noite o Carvalho pretende realizar um pacto com o Barbosa que consistia no assalto, apedrejamento á mesma casa não só aos vidros e telhados como o arrombamento das portas, feito por ele Carvalho, aconselhando o Barbosa a pedir socorro em altos gritos e invocando o meu nome como o facinoroso assaltante. Tudo isto com o fim malévolo de cevar o ódio que me tem e provocar a ira do dito Domingos, afim de me chamar aos tribunais. O Antonio Barbosa, rapaz honrado edigno quem prestou o meu reconhecimento, num gesto superior a todo o ecomio, repudiou tão vil, baixo e asqueroso atentado, e com peculiar nobreza de caracter mandou-me provenir, e confirmou a veracidade deste projectado crime no Posto da Guarda Republicana de Barcelos.

Perante tão astuciosa perseguição preciso de prevenir mais uma vez as dignas autoridades do que se me arme

tanto agora como de futuro, declarando que não sou do estofotal ralé, nem desoro, e que sempre soube e sei respeitar as pessoas e bens de todo dum modo especial inimigos e que não podendo ser imputada a responsabilidade a quaisquer atentados cometidos, chamarei perante os tribunais qualquer vampiro que tente abocanhar o meu nome.

Lijó, 17 de Julho de 1930.

Constantino Maciel de Miranda

RAPAZ

Com alguma pratica de mercearia precisa-se. Falar nesta redacção.

DESPEDIDA

José Joaquim Fernandes, da freguesia da Lama, retirando-se temporariamente desta cidade para Nictheroy, onde vai fixar residência á rua Guimarães Junior, 58, vem na impossibilidade de o poder fazer pessoalmente, por este meio despedir-se de todos os seus amigos, oferecendo os seus modestos serviços naquela localidade brasileira.

Lama, 24 de Julho de 1930.

Manuel Esteves Limitada

Campo da Republica — Barcelos

Cal branca e hydraulica, cimento, adubos quimicos, sal, e outras mercadorias.

FABRICA CERAMICA DO PATARRO

BELMIRO A. DE MIRANDA CONSTRUCTOR

Obras em pedra, tijolo e cimento armado
 Fornecimento de materiais

Praia da Apulia

PENSÃO ÉLITE

ALMOÇOS, JANTARES E CEIAS

Preços módicos

ço de 1.ª qualidade—Bons
tos—Sala de baile—Fornepensão para fora—Pedidos

Antonio Amaral Junior—BARCELOS

do dia 25 de Julho até fins de Outubro

DE ESTABELECIMENTO DE CALÇADO

(antiga casa do Bento)

Fundada em 1868

—mesma—BARCELOS

o proprietário, José Moreira dos Santos Fern
prevenir a sua Ex.ª clientela e respeitavel
ue em virtude da retirada do Sr. Antonio Fer
losas, se encontra novamente à frente da sua
ficina de sapataria, onde espera receber as presadas or
ens da sua antiga e estimada clientela.

Previne também que se encontra com pessoal sufici
cientemente competente para a execução de qualquer
obra, pedindo, por isso, darem-lhe a preferencia, o que
antecipadamente muito agradece.

Açúcar de Plátano

“LUKOL”

—O Purgante mais científico—

radavel e inofensivo—não ir
a nem causa dores—excelente
para crianças

Preço 2\$50

A VENDA NAS FARMACIAS

ANTERO FARIA e JOÃO PACHECO LEITE

A PREVIDENTE

A. S. M.

Provisoriamente—R. Pássos Manuel, 21-2.º

PORTO

PRESIDENCIAS DOS CORPOS ADMINISTRATIVOS:

Assembleia Geral—Dr. José Figueira d' Andrade, advogado
Conselho Fiscal—Dr. Guilherme Machado Braga, médico
Direcção—José Pinheiro, corretor oficial de vinhos.

Acabam de ser aprovadas as alterações aos estatutos desta Associação de previdencia, no sentido de serem também admitidas senhoras e estendendo a area social, que abrange os distritos do Porto, Braga, Viana do Castelo e Aveiro.

Subsidios aos herdeiros ou a quem o socio indicar, na proporção de 10 contos por cada 1000 socios existentes podendo ir a 50 contos por 5000 ou 100 contos por 10000 socios.

Entrada desde os 21 aos 55 anos.

Peçam propostas e esclarecimentos
ao nosso correspondente

Manuel Guimarães—Barcelos

A's Tipografias

A's empresas de jornais

VENDE-SE uma maquina «Marinony», tintagem cilindrica, tipo moderno, estado de nova. Dá a mais perfeita e nitida impressão, tanto em obras de livro, como jornais, trabalhos comerciais, etc. etc. Pode ser vista a funcionar.

VENDE-SE igualmente material suficiente para a composição dum jornal.

Recebe propostas a tipografia deste jornal.



PASSAGENS E PASSAPORTES
para o Brasil, América do Norte, França, Cuba, Argentina ou qualquer país

João de S. Pimenta

(JOÃO DA OFICINA)

Campo da Feira

BARCELOS

SERIEDADE, ECONOMIA E RAPIDEZ



O passageiro nesta CASA trata a sua passagem com todas as garantias

Revista «AQUILA»

... PUBLICAÇÃO SEMANAL ...

é a revista popular mais barata e de maior expansão que se publica em nosso país.

Leitura variada
Numerosas ilustrações
Excelente aspecto grafico

Preço por numero \$70

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:

RUA DUQUE DE SALDANHA, 312—PORTO

A' venda em Barcelos no Centro de Novidades

Pode evitar-se o contágio da sífilis usando o profilático

“Hala”

unico preservativo eficaz contra todas as doenças venéreas.

Deposito em Barcelos: Farmacia A. de FARIA

Representante geral em Portugal: José Manuel Couto de Oliveira—Galeria de Paris, —95-2.º andar—PORTO—

Mmanuel Pereira Rainha

Ex-contramestre da Alfaiataria Barboza e com 20 anos de pratica da mesma

Largo do Ápolo

Participa aos seus amigos e á praça em geral de que se encarrega de qualquer obra de alfaiataria.

Maxima perfeição—preços módicos

CAMARA MUNICIPAL

Resumo da sessão da Comissão Executiva em 16-7-1930

Reuniu sob a presidencia do sr. Fernando de Magalhães Menezes, presidente, estando presentes os srs. Dr. Furtado Martins, vice-presidente, e os vogais padre José Joaquim Garcia de Oliveira, Carlos Ramos, Antonio Joaquim Ferreira, e João Rodrigues Neiva Duarte Pinheiro, faltando o sr. Mario Norton.

Aberta a sessão foi lida e aprovada a minuta da sessão anterior, passando-se, em seguida, a tratar:

Balancete

Presente o balancete da tesouraria que fica arquivado. Nova distribuição de pelouros

Foi resolvido por maioria que se modificasse a distribuição de pelouros feita na sessão de 8 de Maio ultimo da seguinte forma:

Ao sr. presidente—Secretaria—Viação e Obras.

Ao sr. presidente—Pleitos—Aguas e iluminação.

Ao sr. padre José Oliveira—Instrução e Cemitério.

Ao sr. Mario Norton—Mercado e Afilamentos.

Ao sr. Carlos Ramos—Impostos—Limpeza e Cadeia.

Ao sr. Antonio Ferreira—Praça.

Ao sr. João Pinheiro—Expósitos—Arborização e Jardins.

Contra esta resolução votou o sr. vice-presidente.

Expediente

Officio da Junta de freguesia de Vila Cova, pedindo licença para construir um aqueduto na estrada municipal, no lugar da Igreja, e fundar uma valeta no comprimento de 10 metros. De-

ferido em vista da informação do sr. vereador do pelouro, mas debaixo da fiscalização da Repartição Technica e sem prejuizo de terceiros.

Da Inspeção de Seguros, do Ministério das Finanças, comunicando que foi enviado á Caixa Geral dos Depositos um precatória-cheque da quantia de 5.585\$69 centavos, importancia liquida das coletas lançadas ás Sociedades de Seguros para manutenção do serviço de incendios. Que seja distribuido em partes iguais pela duas corporações de bombeiros desta cidade e Barcelinhos.

Fors á casa de Bragança

Foi autorisado o sr. presidente a entrar em negociações com o delegado da Administração Geral da Casa de Bragança, nesta cidade, para a liquidação de foros impostos nos predios ultimamente adquiridos pela Camara por contrato amigavel e que são sitos á rua Infante Dom Henrique e Praça Municipal.

Fiscalização de licenças

O vogal sr. padre José Oliveira propõe e é aprovado que o chefe de conservação das estradas fiscalise que sejam cumpridas as condições em que são passadas licenças para obras.

Encarregado da Central Elevatória

O sr. vice-presidente propõe e é aprovado que tendo em atenção que é insignificante o salario que percebe o encarregado da Central Elevatória (150\$00 mensais) o que não está de harmonia com as responsabilidades e

trabalho que lhe é exigido, esse ordenado seja elevado, a contar do primeiro do corrente, a 300\$00 mensais.

Encarregada da limpeza do Tribunal e Camara

Foi também resolvido que o ordenado da encarregada da limpeza do Tribunal e Camara seja elevado a 120\$00 mensais com a clausula de fazer essa limpeza diariamente.

Requerimentos

De Clemente Exposto, de Creixomil, pedindo um subsidio para uso de banhos de mar. Que seja socorrido com a quantia de 60\$00.

Da Junta de freguesia de Vila Frescainha (São Martinho), pedindo um subsidio de 1000\$00 para auxiliar a despesa a fazer com uma pequena ponte sobre o ribeiro no lugar dos Caldeirões e uns muros de suporte. Ao sr. vereador do pelouro para informar.

Da Direcção do Sindicato Agricola, pedindo alinhamento para obras a fazer no predio que possui com frente para a rua Faria Barbosa e Largo do Tanque, abrindo uma porta para este Largo. A' Repartição Technica para informar.

De Albino do Vale Rosendo, de Vila Cova, pedindo licença para a titulo de alinhamento da sua tomadia sita nas Azenhas Velhas, no lugar do Outeiro lhe ser vendida uma porção de terreno baldio.

De Manoel Teotónio Mendes do Vale, da mesma freguesia, pedindo para reconstruir a parede que veda o seu eirado denominado da Estrada e vedar também a sua bouça dos Lagos, tomando algum terreno baldio para alinhamento. Estes dous requerimentos levaram o despacho de que informe o sr.

vereador do pelouro das obras.

Do Doutor António Braz de Araújo, de Viatodos, dizendo ter conhecimento de que na sessão de 9 do corrente foi resolvido colocar como médico municipal do partido da Carreira o sr. dr. Oliveira Barbosa pedindo a anulação dessa nomeação e a sua colocação no referido lugar.

Do dr. Aurelio de Faria Lamela, desta cidade, fazendo identicas considerações e o mesmo pedido. Ambos estes requerimentos foram indeferidos.

De Francisco da Silva Rua, de Cossourado, dizendo ter-lhe sido indevidamente aplicada uma multa pela Guarda Nacional Republicana por transgressão do artigo 101 do Código de Posturas. Indeferido visto a Camara não ter intervenção neste assunto.

De Rosa Rodrigues, de Alviito (São Pedro), pedindo licença para vedar com parede o seu eirado e reparar a parede da sua casa.

De João Ferreira Guimarães, de Arcozelo, pedindo licença para, á face do caminho, reconstruir um muro no seu predio sito no lugar dos Penedos de Baixo e depositar materiais.

Do dr. José Gomes de Matos Graça, desta cidade, pedindo licença para descobrir um poço no largo do Bemfeito a fim de limpar uma mina.

De Manoel Baptista Mota, de Cossourado, pedindo licença para, á face do caminho publico, construir um muro de vedação, do seu predio do Eirado e depositar materiais.

De Florentino Miranda de Figueiredo, de Courel, pedindo licença para, á face da estrada, no lugar da Boa

Vista, construir uma casa, fazer um cano a atravessar a estrada e depositar materiais.

De António Luiz Pereira, de Oliveira, pedindo licença para, á face do caminho, no lugar da Gramosa, mudar a entrada da sua bouça, levantar as paredes e depositar materiais.

Estes seis requerimentos foram deferidos sem prejuizo de terceiros.

em matéria politica e religiosa como entendo e quero, procurando, acima de tudo, desempenhar com zelo e honestidade, como é o meu dever, as minhas funções de modesto empregado publico e... nada mais.

Para marcar é preciso possuir qualidades excepcionais de talento e este, quando autentico, manifesta-se, como o illustre autor do artigo melhor do que eu sabe, por variadissimas formas, e daí...

Conheço-me muito bem; e, portanto, felizmente, sei o que valho, ou seja, numa escala esquematica, o valor insignificante de... um zero.

Por muitos não se conhecerem a si proprios e se julgarem uns super-homens, uns enciclopedicos,—verdadeiras lumirarias—quando afinal não passam de miseráveis toupeiras, é que este pobre país tem andado aos baldões da sorte. a minha Terra tem sofrido e sofre tratos de polé e eu me vejo obrigado a vir á liça.

Não; protesto, mas muito solenemente.

Eu não... marco nada!

(Continuado da 1.ª pág.)

Eu não sou nada, não marco mesmo absolutamente nada, sou o que se chama um autentico zero.

Numa terra aonde quasi todos se julgam engenheiros, poetas, juristas, architectos, pintores e até financeiros e não sei quanto mais, eu tenho o dever indeclinavel de afirmar, para tranquillidade da minha consciencia e para quantos fóra de Barcelos leram o artigo da «Opinião», que não marco nada, nada, mas mesmo absolutamente nada.

Assim fico tranqüilo, ninguém se ilude, afasto o ridiculo, dando plena efectivação o velho aforismo que, por expressivo e apropriado, sintetizando plenamente o meu pensar, está em concordancia com as reduzidas qualidades que julgo possuir: —Mais vale ser de condição humilde e de pobre intelligencia, do que estulto ou burro chapado, de orelhas compridas, mas com ares petulantes e prosapias de grande intellectual.

NOTA DA REDACÇÃO:

O nosso editorial do numero passado, o que o sr. Dr. Gonçalo Araujo se refere neste seu artigo, provocou revolução no nosso meio.

Provocou, e tanto assim que cá temos hoje o sr. Dr. Gonçalo Araujo a dizer da sua justiça. ...E' para o sr. Dr. vêr como estas coisas são!

Sempre desagradaram estes artigos, como aquele nosso. Mas isso pouco nos importa. Neste caso até nos consola, porque vemos que a parte desgostada é uma minoria, mas uma minoria que não chega a meia duzia.

Mas... como a Roma se não vai num dia, esperemos mais uns momentos. O assunto assim agora posto já nos merece outras considerações. No numero de quarta-feira ou sabado cá estaremos de volta.

Até lá.

Gonçalo d'Araujo

NOTA DA REDACÇÃO:

O nosso editorial do numero passado, o que o sr. Dr. Gonçalo Araujo se refere neste seu artigo, provocou revolução no nosso meio.

Provocou, e tanto assim que cá temos hoje o sr. Dr. Gonçalo Araujo a dizer da sua justiça. ...E' para o sr. Dr. vêr como estas coisas são!

Sempre desagradaram estes artigos, como aquele nosso. Mas isso pouco nos importa. Neste caso até nos consola, porque vemos que a parte desgostada é uma minoria, mas uma minoria que não chega a meia duzia.

Mas... como a Roma se não vai num dia, esperemos mais uns momentos. O assunto assim agora posto já nos merece outras considerações. No numero de quarta-feira ou sabado cá estaremos de volta.

Até lá.